

## ATA

### Consórcio para Destinação Final de Resíduos Sólidos – COMDERES ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 23 de agosto de 2017

Às 10:00 horas do dia 23 de agosto de 2017, na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito de Sobral, o presidente Gerlásio Loiola deu início à Assembléia Geral Extraordinária do Consórcio para Destinação Final de Resíduos Sólidos – COMDERES, para tratar da seguinte pauta: Apresentação e discussão sobre o estudo de viabilidade econômica financeira do conjunto CTR e ETRs; Encaminhamentos acerca das metas firmadas no TAC/MP; Atualização sobre os Contratos de Rateio.

Estiveram presentes, com direito a voto, os prefeitos das cidades de **Coreaú** - Carlos Roner Felix Albuquerque, **Forquilha** - Gerlásio Martins de Loiola, **Pacujá** - Alex Henrique Alves de Melo, **Santana do Acaraú** - Raimundo Marcelo Arcanjo, **Sobral** - Ivo Ferreira Gomes e os vice-prefeitos das cidades de **Alcântaras** - Joaquim Benício Mello e **Meruoca** - Rubens Lima Vasconcelos. Participaram como convidados os prefeitos Osvaldo Onorio Lemos Neto (**Reriutaba**) e Francisca Célia Rodrigues de Sousa (**Varjota**). Estiveram também presentes Marcia Quintino de Oliveira – Procuradora Geral (**Alcântaras**), Antônio Francisco Junior Damasceno – Secretário de Administração (**Frecheirinha**), Francisco Helton Lopes Alcantara – Secretário do Meio Ambiente (**Graça**), Juliana Ricardo (**Massapê**), Pedro Humberto Coelho Marques – Secretário dos Assuntos Institucionais (**Pires Ferreira**), Antonio Gleucimar de Sousa – Secretário de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente (**Senador Sá**). Por parte da Secretaria das Cidades do Estado do Ceará – SCidades, estiveram presentes Alceu Galvão, André Sarmanho, Carla Janaína Pinheiro, Vanessa Lima e o consultor internacional Rui Marques.

O Prefeito Gerlásio Martins Loiola, Presidente do Consórcio, fez a abertura da Assembléia verificando o número de municípios devidamente representados por seus prefeitos e vice-prefeitos, para em seguida dar as boas vindas aos representantes dos municípios de Pires Ferreira, Reriutaba e Varjota, convidados a integrar o Consórcio, destacando também a presença do Sr. Vangerre Maia, secretário executivo do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Limoeiro do Norte–COMARES-UL.

O Presidente então destacou a visita às obras da Central de Tratamento de Resíduos (CTR) ocorrida às 8:30h, momentos antes do início da reunião, com a participação da maioria dos presentes, acrescentando que as obras da CTR e Estação de Transbordo de Resíduos (ETR) têm previsão de conclusão para meados de abril/2018. Lembrou que, com o prazo de menos de um ano para a entrega ao Consórcio dessas instalações de investimento financeiro muito alto, a Secretaria

## ATA

### Consórcio para Destinação Final de Resíduos Sólidos – COMDERES ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 23 de agosto de 2017

Executiva terá que se estruturar paralelamente ao andamento das obras, tendo que, para isso, garantir a atualização do cumprimento dos contratos de rateio.

O prefeito Gerlásio Loiola falou da obrigação do encerramento dos lixões, que está sendo monitorado pelo Ministério Público do Estado por meio de um TAC celebrado com os municípios, estabelecendo um cronograma de ações para dar início às atividades de gestão integrada de resíduos sólidos. Informou em seguida sobre a realização de duas reuniões no dia anterior: a primeira entre o Ministério Público, Scidades e COMDERES e os representantes dos municípios de Pires Ferreira, Reriutaba e Varjota, que se mostraram dispostos a fazer parte do Consórcio; A segunda foi entre os procuradores das comarcas representativas dos municípios consorciados, e os representantes da SCidades e do COMDERES que tratou exclusivamente do cumprimento das metas do TAC.

Em seguida a palavra foi passada ao Sr. Joselito Silveira, secretário executivo do COMDERES, que fez uma apresentação sobre a situação dos contratos de rateio que serão realizados de duas formas: pelo sistema Sefaz/Caixa - Coreau, Massapê, Meruoca, Frecheirinha e Sobral - que estão tendo as parcelas de rateio descontadas do repasse de ICMS do Governo do Estado para os municípios a partir de junho. Tais municípios deverão fazer o pagamento das parcelas referentes ao período de janeiro a maio de forma direta, depositando à conta do COMDERES na Caixa Econômica Federal – Agência:0554 Conta: 071.004-2; A segunda forma de pagamento das parcelas do CR, que diz respeito aos municípios de Alcântaras, Cariré, Forquilha, Graça, Groáiras, Moraújo, Pacujá, Santana do Acaraú e Senador Sá , é por meio de depósito direto à conta mencionada acima. Destacou que os municípios de Forquilha e Sobral estão com o pagamento atualizado.

Com a palavra de volta, o Presidente Gerlásio informou a necessidade de os municípios pagarem as parcelas de rateio para ficarem em dia, e que o escritório sede do Consórcio já está aberta à disposição para receber os representantes dos municípios consorciados. Logo após, o Presidente passou a palavra ao Sr. Alceu Galvão que informou, por meio de apresentações, sobre as metas do TAC, sobre os valores que deverão ser aplicados na cobrança por tonelada destinada à CTR e sobre a necessidade de estruturação do Consórcio. Ressaltou ainda o coordenador que o Estado irá entregar a obra que será gerenciada pelo Consórcio já no primeiro semestre de 2018. Informou também que apenas os consórcios de Limoeiro do Norte e Sobral estão organizados e que devido à crise não há perspectiva para a formação de novos consórcios, que os antigos aterros se tornaram lixões e o Consórcio fará com que isso não aconteça nessa região. Há também a

## ATA

### Consórcio para Destinação Final de Resíduos Sólidos – COMDERES ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 23 de agosto de 2017

necessidade de redução dos custos de recuperação ambiental pois todos estão comentando o crime ambiental e após o início das atividades do Consórcio todos sairão desta condição.

Logo depois o coordenador apresentou gráficos que mostram a rota verde e rota marrom, que representam os resíduos da coleta sistemática e coleta seletiva respectivamente, fisando que o início das obras das ETR acontecerão no período entre a segunda quizesa de setembro e a primeira quizesa de dezembro. Continuando, Alceu citou também o fato sobre a visita à CTR ter sido produtiva principalmente para os técnicos dos municípios tomarem conhecimento sobre o projeto como um todo ficando assim habilitados a atuarem no processo de coleta e destinação final o qual foi em seguida explicado em detalhes pelo Presidente, inclusive quanto a forma de pagamento ao Consórcio que será feito de acordo com a quantidade de toneladas destinadas ao aterro, por isso a importância de haver uma política eficiente de coleta de resíduo reciclável. Foi explanada também a preocupação em iniciar o trabalho coleta seletiva dentro do município ou da possibilidade de conseguir reduzir o número de toneladas na fonte, utilizando a Central Municipal de Reciclagem – CMR para incrementar a coleta seletiva. Para o funcionamento dessa Central é necessário adaptar a coleta junto às empresas e implantar a coleta seletiva nos prédios públicos, ruas e bairros. Em seguida com a palavra o Secretário Executivo informou sobre visitas aos municípios tratando da coleta seletiva que já está sendo feita nos prédios públicos no município de Sobral ressaltando que é importante começar em casa, nos paços municipais e escolas.

Mais uma vez com a palavra, o Presidente frisou que pagará menos quem fizer uma coleta seletiva melhor e solicitou cuidado com as políticas nas cidades dos grandes geradores e orientá-los para deixar os resíduos diretamente na ETR, ter um plano de gerenciamento de resíduos, além da necessidade de se adaptarem a toda uma legislação, dentro do município, para o combate ao descarte irregular de resíduos sólidos.

O Prefeito de Reriutaba, Osvaldo Neto informou que a distância de seu município para a ETR é de 26km e que o mesmo, independentemente do Consórcio contratou consultoria independente para realização da coleta seletiva em seu município. Sua preocupação é de proporcionar uma melhor qualidade de vida para a população pois se vive um momento de dificuldade financeira e o interesse é de se consorciar ao COMDERES, pois irá beneficiar a todos.

A palavra voltou ao coordenador Alceu Galvão que passou a tratar das ações que serão estabelecidas pelas políticas municipais de resíduos sólidos e as orientações que estarão dentro dessa política a partir de setembro como: As obrigações dos grandes geradores, os devidos

## ATA

### Consórcio para Destinação Final de Resíduos Sólidos – COMDERES ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 23 de agosto de 2017

pagamentos de taxas e multas, o cadastramento de todos os catadores para formação de associações, o processo de treinamento de pessoal para atuar nas CMR. Informou ainda sobre a lei de alteração dos instrumentos legais do COMDERES que foi aprovada na maioria das câmaras municipais onde já está prevista a Região Metropolitana de Sobral e que os municípios fora dessa região serão aceitos como clientes, sendo necessário ratificar a adesão em suas respectivas câmaras. Em seguida o Presidente solicitou que fosse repassado para os municípios de Pires Ferreira, Reriutaba e Varjota a minuta da lei referida acima para que se efetive suas adesões. Após isso o coordenador voltou a tratar da questão da distância das cidades para as ETRs, mencionando a complexidade do processo e destacando a necessidade de os municípios terem que já estar capacitados para gerenciar suas CMR. Informou também sobre o TAC e as metas que estão sendo realizadas como: os planos de encerramento dos lixões, e os projetos de Lei, entre eles os de Cariré, Forquilha, Groáiras, Moraújo e Sobral que já estão sendo apreciados pelas respectivas câmaras e a importância de aprová-los. Em seguida, Alceu informou os itens que estão no cronograma a serem realizados: A entrega da CTR e o funcionamento da mesma, o aumento da coleta na zona rural, a estruturação da secretaria executiva do consórcio com o aumento do número de técnicos, o pagamento dos valores correspondentes aos contratos de rateio, as LOAs, o encaminhamento do projeto de engenharia à secretaria das cidades de uma nova sede própria para o consórcio, o estudo de viabilidade econômica, a liberação do cronograma de entrega da CTR/ETRs, o plano de gestão integrada, entre outros.

Em seguida Alceu destacou e convidou todos os presentes para a Assembléia Ordinária que ocorrerá no dia 16 (dezesesseis) de outubro onde serão apresentados os editais de licitação para operação da CTR e das ETR, os custos finais para operação, assim como a atualização de acompanhamento do TAC e informações sobre as CMRs. Sugeriu também a formação de uma comissão para visita aos consórcios de aterro de Santa Catarina com o objetivo de tomar conhecimento de como operam os mesmos. Apresentou também um recente estudo pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública – ABRELPE, com base em várias situações, demonstrando os custos por tonelada aplicados em várias regiões do país, a título de comparação. Logo depois destacou que com novos municípios fazendo formalmente parte do consórcio haverá melhoramento no preço da tonelada. Destacou mais uma vez a importância de redução de resíduos que irão para a CTR e os custos da valorização de energia do Biogás.

Fazendo um adendo, o Presidente interveio, explicando a importância da coleta nas

## ATA

### Consórcio para Destinação Final de Resíduos Sólidos – COMDERES ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 23 de agosto de 2017

residências e, também por questão de saúde, da proibição da entrada de catadores nos lixões por meio de cercamento dessas áreas com uma cancela na entrada.

Seguindo, Alceu Glvão voltou a tratar das informações sobre valores: o valor previsto para os municípios que fizerem uso de ETR (transbordo e aterro) é de R\$62,20 (sessenta e dois reais e vinte centavos) por tonelada, e para os que não utilizarem ETR (disposição final diretamente na CTR) é de R\$26,20 (vinte e seis reais e vinte centavos) por tonelada. O custo do transporte à ETR ou à CTR é do próprio município.

A palavra foi passada ao consultor internacional Rui Marques que explicou a forma de contratação do operador da CTR que deverá ser feito, primeiramente, por um contrato de um ou dois anos para depois se iniciar um processo de PPP (Parceria Público Privado). Em seguida o coordenador mencionou que o município deverá arcar com duas despesas: o custo da tonelada e uma taxa de administração do consórcio (para funcionamento da Secretaria Executiva). Esses valores tenderão a serem reduzidos à medida em que novos clientes adiram ao Consórcio. Por fim, ressaltou novamente sobre a Assembléia Ordinária de 16 de outubro, mencionada acima, que deverá tratar de orçamento, aprovação do edital de licitação de operação da CTR/ETR, e aprovação do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, de responsabilidade da SEMA.

Certificando-se de que nada mais haveria a tratar, o presidente Gerlásio Loiola agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a assembléia às 13:30h.

---

JOSELITO DE LIMA SILVEIRA

Secretário Executivo